CAMINHO PASCAL EM SETE PASSOS

A IGREJA NAS CASAS

EM CRISTO, A VIDA VENCE.
ELE É A NOSSA PAZ!

2021

CNBB Sul 3

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3

COMO USAR ESTE ROTEIRO? 5

1º PASSO - COM MARIA, SEGUIMOS JESUS NA COMPAIXÃO 6

2º PASSO - COM VERÔNICA, ATENTOS AO CUIDADO 11

3º PASSO - COM O CIRENEU, SOLIDÁRIOS NA DOR 17

4º PASSO - COM AS SANTAS MULHERES,
SER PRESENÇA NO LUTO 22

5º PASSO - COM JESUS, PARTILHAR E SERVIR
Quinta-feira Santa 27

6º PASSO - COM JESUS, ENTREGAR A VIDA POR AMOR
Sexta-feira Santa 32

7º PASSO - COM JESUS, É MORRENDO QUE SE RESSUSCITA
Sábado Santo 37

APRESENTAÇÃO

Estimados irmãos e irmãs em Jesus Cristo. Como povo de Deus a caminho da casa do Pai, estamos passando por muitas provações, que ferem a vida das pessoas, das famílias e da sociedade. Mas, mesmo feridos no corpo e na alma, nós não perdemos a esperança, nem deixamos de caminhar, porque, à luz da fé, levamos no coração e nos passos da vida, a confiança de que o nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo, caminha conosco.

Para os cristãos, o "tempo da Quaresma" tem por finalidade preparar espiritualmente para a celebração da Páscoa do Senhor Jesus. Marcados pela dor e a esperança, que envolve as nossas famílias e a sociedade em geral neste tempo de pandemia, queremos percorrer um caminho de fé, trazendo presente no nosso coração a pessoa de Jesus, que foi submetido a tantas provações, mas manteve-se fiel ao Pai. Na paixão, morte e ressurreição de Jesus estiveram presentes a compaixão de Maria, sua mãe, o cuidado de Verônica, a solidariedade de Cirineu, o luto e a esperança das mulheres que foram até o túmulo e o encontraram vazio, porque Ele tinha ressuscitado.

Somente à luz da fé, que nos ajuda a olharmos o momento presente, com os olhos do coração, da ternura, da compaixão e da solidariedade, conseguiremos ter respostas, que dêem paz e serenidade à nossa alma, para continuarmos a jornada em meio às provações que ferem e fragilizam a vida, dom de Deus. O cristão olha com esperança

a sua situação, mesmo em meio às tribulações, não porque sufocado pela realidade, mas porque inserido no mistério pascal de Cristo: ele sabe que a cruz jamais é separada da ressurreição.

Finalizo esta apresentação, trazendo presente um trecho da Carta Encíclica *Fratelli Tutti*, do nosso Papa Francisco: *"Como cristãos, não podemos esconder que, "se a música do Evangelho parar de vibrar nas nossas entranhas, perderemos a alegria que brota da compaixão, a ternura que nasce da confiança, a capacidade de reconciliação que encontra a sua fonte no fato de nos sabermos sempre perdoados-enviados. Se a música do Evangelho cessar de repercutir nas nossas casas, nas nossas praças, nos postos de trabalho, na política e na economia, teremos extinguido a melodia que nos desafiava a lutar pela dignidade de todo homem e mulher*" (cf. *Fratelli Tutti n.277*).

Que a celebração do mistério pascal, reacenda no nosso coração, nas nossas famílias e nas comunidades de fé, a chama do amor-esperança no cuidado da vida.

Dom José Gislon, OFMCap
Presidente do Regional Sul III da CNBB

COMO USAR ESTE ROTEIRO?

A CNBB, Regional Sul 3 oferece este itinerário para você rezar e refletir no tempo da Quaresma e da Páscoa. Pode ser realizado em família, em grupos, onde for possível, ou até individualmente.

O tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2021 sobre o diálogo, como compromisso de amor, e o anseio pela fraternidade universal, conforme a encíclica *Fratelli Tutti* do Papa Francisco, são as temáticas norteadoras deste roteiro. Há também uma súplica intensa pela saúde de todos e o fim da pandemia.

Os encontros são fundamentados na Palavra de Deus e seguem o método da Leitura Orante da Bíblia: Leitura, Meditação, Oração e Contemplação. Para favorecer a contemplação, num tempo onde as imagens são tão valorizadas, colocou-se em cada encontro uma cena bíblica para ser observada, rezada e meditada. Agradecemos especialmente à Irmã Therezinha Cardoso, das Irmãs de São José de Chamberry, por ter criado e gentilmente cedido essas belas gravuras para o nosso subsídio.

1º PASSO

COM MARIA, SEGUIMOS JESUS NA COMPAIXÃO

1 . Oração Inicial

Sinal da Cruz: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!
- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

2 . Olhando a Imagem

Observe a imagem deste encontro.

Veja como ela retrata Jesus, Maria e as santas mulheres de Jerusalém.

Contemple cada rosto e a esperança que nasce em meio a tanto sofrimento.

Maria passa na frente! É Ela, a serva do Senhor, que realiza o "sim" da humanidade e dá o primeiro passo na acolhida de Jesus. Vive a compaixão, do Presépio até a Cruz e, depois da Cruz, colhe a alegria de ver seu Filho ressuscitado e n'Ele viver a sua Páscoa, na Assunção. Seguir Jesus na compaixão é garantir, com Ele, a Ressurreição.

3 . Leitura

Aclamação

Eu vim para que todos tenham vida (L . e M.: José Weber)
Eu vim para que todos tenham vida
que todos tenham vida plenamente!

Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males,
Hoje és minha presença junto a todo sofredor:
Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele.

A Palavra de Deus

Seu Pai e sua mãe ficavam admirados com o que se dizia a respeito dele. Simeão os abençoou e disse a Maria, sua mãe: "Este é destinado a ser causa de queda e reerguimento de muitos em Israel, e ser sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações; mas, quanto a ti, uma espada te transpassará a alma" (Lc 2, 33-35).

Palavra da Salvação: Glória a vós Senhor

Para Compreender

Maria e José levaram o Menino Jesus ao Templo para apresentá-lo a Deus conforme prescrevia a Lei (Lc 2, 22-25). Eles se admiravam das palavras que as pessoas diziam a respeito do Menino. Em Jesus, são revelados todos os segredos da vida. Nele está a vida que vence a morte. Ele é a salvação esperada. A salvação que Jesus traz para o seu povo, e que encarna em si mesmo, passa pelo caminho da cruz. O sábio Simeão profetizou a espada de dor que atravessaria Maria ao ver seu filho na cruz! Maria compreende a dor de toda a pessoa que sofre, ela é solidária às nossas dores e angústias neste tempo em que a humanidade está enferma.

4 . Meditação

Em cada passo deste Caminho Pascal, vamos refletir e meditar sobre a carta Encíclica Fratelli Tutti, do Papa Francisco, sobre a Fraternidade e Amizade Social. Também refletiremos sobre a Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2021, que tem como tema: Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor, e como lema: Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade (Ef. 2, 14).

Fratelli Tutti

Que neste tempo que nos cabe viver, reconhecendo a dignidade de cada pessoa humana, possamos fazer renascer, entre todos, um anseio mundial de fraternidade. A desilusão que abandona os grandes valores fraternos conduz a uma espécie de cinismo. Essa é a tentação que temos diante de nós, se formos por esse caminho do desengano ou da desilusão [...]. O isolamento e o fechamento em nós mesmos ou nos próprios interesses nunca serão o caminho para voltar a dar esperança e realizar uma renovação, mas a proximidade, a cultura do encontro, sim. O isolamento não; a proximidade, sim. Cultura do confronto, não, cultura do encontro, sim (FT, n. 8 e 30).

Para Refletir

Como as palavras do Papa Francisco encorajam o nosso cotidiano? Como estamos vivendo entre isolamento e encontro?

Campanha da Fraternidade

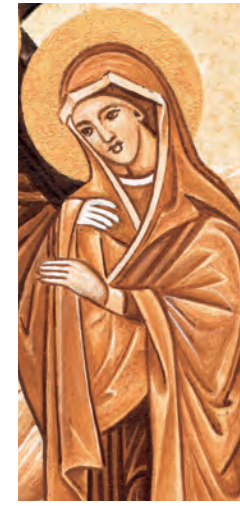
Na caminhada quaresmal em vista da Páscoa, memória da crucificação e ressurreição de Jesus, a Campanha da Fraternidade deste ano convida as comunidades de fé e pessoas de boa vontade a pensar, avaliar e identificar caminhos para superar as polarizações e as violências através do diálogo amoroso testemunhando a unidade na diversidade. Ela nos ajuda a florescer a cultura da paz e a concretizar o ensinamento de Jesus Cristo: Eu vim para que todos tenham vida e vida em plenitude (CNBB. Texto Base, n. 3 e 7).

Para Refletir

Como está a nossa capacidade de dialogar nas famílias, na comunidade e na sociedade? O que pode melhorar?

5 . Oração

Diante da Virgem Maria, mãe das dores e da esperança, rezemos:



Santa Maria, Mãe do Senhor, tu permaneceste fiel quando os discípulos fugiram. Assim como acreditaste quando o Anjo te anunciou o inacreditável, Mãe do Altíssimo, assim acreditaste na hora da sua mais profunda humilhação. Assim, na hora da cruz, na hora da noite mais escura do mundo, te tornaste a Mãe dos crentes, a Mãe da Igreja. Te pedimos: ensina-nos a acreditar, e ajuda-nos a transformar a fé em coragem para servir, e em ação do amor que ajuda e se compadece. Amém[1].

[1]BENTO XVI. *Youcat. Orações para os Jovens.* Lisboa: Paulus, 2013, p. 159.

Pai-Nosso
Ave-Maria
Glória

6 . Contemplação

Em silêncio, vamos olhar a imagem deste primeiro passo e dar atenção à Palavra de Deus. Contemplemos Maria e Jesus no Caminho do Calvário. Maria, por sua vez, conservava tudo e meditava em seu coração (Lc 2, 19).

Como Maria se manteve firme e fiel sem se revoltar e sem desanimar?

7 . Compromisso

Com Maria à nossa frente caminhamos seguindo Cristo na compaixão. Agora, Ele nos pede que olhemos ao nosso redor, prestemos atenção e nos aproximemos dos desprezados, famintos, sedentos, sem esperança e prostrados pela cruz da solidão. Queremos ser, no caminho, uma presença de compaixão pelos que carregam a cruz mais pesada do que a nossa.

2º PASSO

COM VERÔNICA, ATENTOS AO CUIDADO

1 . Oração Inicial

Sinal da Cruz: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!
- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

2 . Olhando a Imagem

Observe a imagem deste encontro.
Veja como ela retrata Jesus e a Verônica.

Imaginemos a coragem dessa mulher ao enfrentar os soldados e enxugar o rosto de Jesus, para dar-lhe um pouco de alívio.

Verônica significa verdadeiro ícone (vero-ícone), isto é, verdadeira imagem. Aquela mulher recolheu em seu lenço a verdadeira imagem de Deus: o Crucificado, por amor!

Verônica cuida do desfigurado! Não importa saber detalhes de sua vida. É uma mulher que segue Jesus e percebe quem Ele é. Sofre ao vê-lo sofrer. Movida pelo amor, dá-lhe atenção e cuida dele. Oferece seu manto, enxugando o suor e sangue daquele rosto, para que nele brilhe a glória de Deus, que ficará impressa em sua vida.

3 . Leitura

Aclamação
Eu vim para que todos tenham vida (L . e M.: José Weber)
Eu vim para que todos tenham vida
que todos tenham vida plenamente!

Da ovelha desgarrada eu me fiz o Bom Pastor.
Reconduze, acolhe e guia a quem de mim se extraviou:
Onde acolhes teu irmão, tu Me acolhes também nele.

A Palavra de Deus

Quem acreditou naquilo que ouvimos? A quem foi revelado o braço do Senhor? Cresceu diante dele como um renovo, como raiz que nasce em terra seca: Não tinha aparência nem beleza para que o olhássemos, nem formosura que nos atraísse. Foi desprezado, como o último dos homens, homem de dores, experimentado no sofrimento, e quase escondíamos o rosto diante dele; desprezado, não lhe demos nenhuma importância. Entretanto, ele assumiu as nossas fraquezas, e as nossas dores, ele suportou. E nós achávamos que ele era um castigado, alguém por Deus ferido e humilhado. Mas ele foi ferido por causa de nossas iniquidades, esmagado por causa de nossos crimes. O castigo que nos dá a paz caiu sobre ele, por seus ferimentos fomos curados (Is 53, 1-5).

Palavra da Salvação: Glória a vós Senhor

Para Compreender

O profeta Isaías procura renovar a esperança do povo em tempo de sofrimento. Ele anuncia que Deus virá ao encontro das pessoas por meio do seu Servo, que carregará as dores e os sofrimentos causados pela rebeldia e desobediência ao Senhor. O anúncio é carregado de coragem e ânimo para um povo humilhado. Jesus, no cuidado para com as pessoas, assumiu sobre Si as nossas enfermidades e carregou as nossas dores para nos conduzir, através da cruz, à glória da ressurreição. Seu rosto desfigurado pela dor e sofrimento será transfigurado pela páscoa. Todo o que crê em Cristo sabe que a morte não é a palavra definitiva da vida. Ressurreição, essa é a meta de nosso caminho!

4 . Meditação

Fratelli Tutti

A capacidade de sentar-se para escutar o outro, característica de um encontro humano, é um paradigma de atitude receptiva, de quem supera o narcisismo e acolhe o outro, presta-lhe atenção, dá-lhe o lugar ao próprio círculo. Podemos buscar juntos a verdade no diálogo, na conversa tranquila ou na discussão apaixonada. É um caminho perseverante, feito de silêncios e sofrimentos, capaz de recolher pacientemente a vasta experiência das pessoas e dos povos (FT, n. 48 e 50).

Para Refletir

Verônica foi ao encontro de Jesus, por isso pode ajudá-lo no caminho da cruz. Segundo a Fratelli Tutti, o que é preciso superar para que possamos desenvolver uma cultura do encontro? Que outros pontos precisamos superar na sociedade e na família para sermos capazes de cuidar dos outros?

Campanha da Fraternidade

A Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 é um convite para viver o jejum que agrada a Deus e que conduz à superação de todas as formas de intolerância, racismo, violências e preconceitos. Queremos que nosso arrependimento contribua para assumirmos outras posturas em relação a cada pessoa que encontrarmos ao longo do caminho. E que, ao longo dos 40 dias da Quaresma, nos perguntemos se nossa prática cristã promove a paz ou potencializa o ódio. Esperamos que este seja um tempo que nos ajude a testemunhar e anunciar, com a própria vida, que Cristo é a nossa paz, adotando comportamentos de acolhida, de diálogo, de não violência e antirracistas (CNBB, Texto Base, n. 14-15).

Para Refletir

Cristo é nossa paz. Como podemos testemunhar essa verdade neste tempo marcado por tantos desencontros, ódio e violência?

5 . Oração

Vamos rezar uma conhecida oração que suplica pela paz. Ela é dita de São Francisco, embora ele não a tenha escrito, certamente traduz a espiritualidade do homem da paz que pregou a não-violência.

Senhor! Fazei de mim um instrumento da vossa paz.
Onde houver ódio,
que eu leve o amor.
Onde houver ofensa,
que eu leve o perdão.
Onde houver discórdia,
que eu leve a união.
Onde houver dúvidas,
que eu leve a fé.
Onde houver erro,
que eu leve a verdade.
Onde houver desespero,
que eu leve a esperança.
Onde houver tristeza,
que eu leve a alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais:
consolar, que ser consolado;
compreender, que ser compreendido;
amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe.
É perdoando que se é perdoado.
E é morrendo que se vive para a vida eterna.

Pai-Nosso
Ave-Maria
Glória

6 . Contemplação

Em silêncio contemplemos a cena do quadro e recordemos as palavras do Profeta Isaías...

Coloquemos ao lado de Verônica os profissionais da saúde, neste tempo de pandemia. Quantos desfigurados estão em nosso caminho, nas famílias ou nos hospitais! São as muitas faces do Cristo sofredor, que deixarão impresso em nosso coração o gesto que será lembrado no juízo final. Tudo o que fazemos em favor dos que sofrem, é ao Cristo que fazemos!

7 . Compromisso

Como Verônica, vamos nos educando para uma nova sensibilidade que nos motiva a cultivar a arte do cuidado. No caminho da vida, há sempre alguém que necessita de nosso cuidado, e precisa que suas lágrimas e seu suor sejam enxugados. O compromisso com uma nova sensibilidade poderá fazer sorrir muitas faces desfiguradas.

3º PASSO

COM O CIRENEU, SOLIDÁRIOS NA DOR

1 . Oração Inicial

Sinal da Cruz: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!
- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

2 . Olhando a Imagem

Observe a imagem deste encontro.
Veja como ela retrata o Cireneu carregando a cruz de Jesus.
Além do peso da Cruz, está a dor de um condenado inocente. Simão de Cirene, inesperadamente, se vê diante de uma cruz a carregar. Neste ato de solidariedade, o Cireneu se torna discípulo de Jesus. "Quem quiser seguir-me, renuncie a si mesmo, carregue sua cruz e siga-me". De um encontro involuntário, brotou a fé. Jesus abriu a Simão os olhos e o coração, dando-lhe a recompensa da fé.

3 . Leitura

Aclamação
Eu vim para que todos tenham vida (L . e M.: José Weber)
Eu vim para que todos tenham vida
que todos tenham vida plenamente!

Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido.
Busca, salva e reconduz a quem perdeu toda a esperança:
onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

A Palavra de Deus

Enquanto levavam Jesus, agarraram um certo Cireneu, que voltava do campo, e puseram-lhe a cruz aos ombros, para que a carregasse atrás de Jesus. Seguia-o uma grande multidão do povo, bem como de mulheres que batiam no peito e choravam por ele (Lc 23, 26-27).

Palavra da Salvação: Glória a vós Senhor

Para Compreender

Do encontro inesperado com Jesus, no caminho do calvário, brotou a fé do Cireneu. Ele foi solidário na dor e, na solidariedade, descobriu o verdadeiro sentido do amar. Ajudou Jesus a carregar a cruz. O mistério de Jesus, que sofre em silêncio, tocou-lhe o coração. O gesto solidário para com aqueles que sofrem é ensinamento deixado por Jesus: *carregai os fardos uns dos outros; assim cumprireis a lei de Cristo (Gl 6, 2). Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros (João 13, 34-35*). A Cruz de Cristo dá sentido à vida. Em Jesus, encontramos forças para ajudar a carregar as cruzes do nosso dia a dia.

4 . Meditação

Fratelli Tutti

A solidariedade para com a dor do outro passa pelo caminho da gratuidade e pela ousadia do recomeçar. Como o caminhante ocasional de nossa história, é preciso apenas o desejo gratuito, puro e simples de ser povo, de ser constantes e incansáveis no compromisso de incluir, integrar, levantar quem está caído, embora muitas vezes imersos e condenados a repetir a lógica dos violentos, daqueles que se nutrem de ambições só para si mesmos, espalhando confusão e mentira. Alimentemos o que é bom e coloquemo-nos a serviço do bem (FT n. 77).

Para Refletir

O que podemos e precisamos fazer para ajudar a carregar as cruzes dos outros que estão em nosso caminho?

Campanha da Fraternidade

A fraternidade e o diálogo é algo que toca a todos nós. É compromisso de amor. O caminho para o diálogo e a construção

de pontes de amor e paz em lugar dos muros de ódio são sinais da nova humanidade, nascida em Cristo que está presente entre nós. Por isso, somos chamados a redescobrir a força e a beleza do diálogo como caminho de relações humanas amorosas. Olhar com atenção e carinho para essa fragilidade, muito mais que um exercício formal, é um compromisso com nosso batismo, que apresenta, entre outros, o significado de participar em unidade na diversidade humana (CNBB, Texto Base, n. 2. 3 e 4).

Para Refletir

Quem são as pessoas que se assemelham ao Cireneu em nossos dias e ajudam as pessoas em suas dores? Conhecemos algum testemunho concreto?

5 . Oração

Em nosso cotidiano, há muitas pessoas precisando de um olhar solidário. Vamos rezar para ter um coração aberto ao sofrimento do outro. Acompanhemos a prece escrita por Santa Teresa de Calcutá:

Senhor, quando eu tiver fome, dá-me alguém que necessite de comida.
Quando tiver sede, dá-me alguém que precise de água.
Quando sentir frio, dá-me alguém que necessite de calor.
Quando tiver um aborrecimento, dá-me alguém que necessite de consolo.
Quando minha cruz parecer pesada, deixa-me compartilhar a cruz do outro.
Quando me achar pobre, põe ao meu lado alguém necessitado.
Quanto não tiver tempo,
dá-me alguém que precise de alguns dos meus minutos.

Quando sofrer humilhação, dá-me ocasião para elogiar alguém.
Quando estiver desanimada, dá-me alguém para lhe dar novo ânimo.
Quando sentir a necessidade da compreensão dos outros, dá-me alguém que necessite da minha.
Quando sentir necessidade de que cuidem de mim, dá-me alguém que eu tenha de atender.
Quando pensar em mim mesma, volta minha atenção para outra pessoa.
Torna-nos dignos, Senhor, de servir nossos irmãos que vivem e morrem pobres e com fome no mundo de hoje.
Dá-lhes, através das nossas mãos, o pão de cada dia e dá-lhes, graças ao nosso amor compassivo, a paz e a alegria. Amém.

Pai-Nosso
Ave-Maria
Glória

6 . Contemplação

Em silêncio, contemplemos a cena do quadro e o Evangelho que ouvimos.

Quais são as pessoas que fazem o papel do Cireneu em minha vida?

Eu também tenho me colocado à disposição dos outros para sofrer com eles?

Como eu encaro a minha cruz e a cruz dos outros?

7 . Compromisso

Procure aproximar-se de quem está mais perto de você e que mais precisa de sua ajuda. Mesmo que sinta resistência, procure se empenhar como fez o Cireneu. De um encontro involuntário, brotou a fé em seu coração. De uma ajuda positiva, mesmo que às vezes feita contra a vontade, poderá chegar uma luz que transformará sua vida.

COM AS SANTAS MULHERES, SER PRESENÇA NO LUTO

1 . Oração Inicial

Sinal da Cruz: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!
- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

2 . Olhando a Imagem

Observe a imagem deste encontro.

Veja como ela retrata os cuidados das pessoas amigas de Jesus ao colocar seu corpo na sepultura.

É mais presença do que palavras. Mais gestos de empatia do que lágrimas forçadas. Mais proximidade do que lamentos. Diante da morte, o ser humano se inclina para dar lugar ao silêncio da vida, que supera o tempo e o espaço e se projeta para a eternidade.

3 . Leitura

Aclamação

Eu vim para que todos tenham vida (L . e M.: José Weber)
Eu vim para que todos tenham vida
que todos tenham vida plenamente!

Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa.
Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus.
Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

A Palavra de Deus

Havia ali um homem chamado José, membro do sinédrio, homem bom e justo, o qual não tinha aprovado a decisão nem a ação dos outros. Era de Arimateia, uma cidade da Judeia, e esperava o Reino de Deus. Ele foi ter com Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus. Desceu-o da cruz, o enrolou-o num lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém fora depositado. Era o dia da Preparação da Páscoa, e o sábado estava para começar. As mulheres, que tinham vindo da Galileia com Jesus, acompanharam José e o

observaram o túmulo e o modo como seu corpo ali era colocado. Elas voltaram para casa e prepararam perfumes e bálsamos. E, no sábado, repousaram, segundo o preceito (Lc 23, 50-56).

Palavra da Salvação: Glória a vós Senhor

Para Compreender

Tudo parecia ter chegado ao fim. Retiraram o corpo de Jesus e o colocaram no sepulcro. Terminou aquele dia e parecia que tudo tinha acabado também. A cruz, a morte e a sepultura da sexta-feira santa estavam muito fortes na memória dos discípulos naquele sábado santo de luto. Dia da ausência e do vazio, dia da tristeza, da dor. Sentimentos de perda e dor se entrelaçam. José de Arimateia, homem justo e bom, prepara o corpo de Jesus para a sepultura. Mas as mulheres que acompanharam Jesus durante toda a sua vida prepararam o melhor perfume para dar-lhe uma sepultura digna. Elas sabem cuidar do amigo até na hora mais difícil: a da sepultura. Faz parte do amor, enlutar.

4 . Meditação

Fratelli Tutti

Com efeito, Deus continua a espalhar sementes do bem na humanidade. A recente pandemia permitiu-nos recuperar e valorizar tantos companheiros e companheiras de viagem que, no medo, reagiram dando a própria vida. Fomos capazes de reconhecer como as nossas vidas são tecidas e sustentadas por pessoas comuns que, sem dúvida, escreveram os acontecimentos decisivos da nossa história compartilhada: médicos, enfermeiros e enfermeiras, farmacêuticos, empregados dos supermercados, pessoal de limpeza, cuidadores, transportadores, homens e mulheres que trabalham para fornecer serviços essenciais e de segurança, voluntários, sacerdotes, religiosas... compreenderam que ninguém se salva sozinho. Caminhemos na esperança! (FT, n. 54-55).

Para Refletir

Como a perda de tantas pessoas, neste tempo de pandemia, nos faz refletir sobre o valor da vida, da convivência e do amor deixado como herança?

Campanha da Fraternidade

A cultura da indiferença e da falta de empatia também pode gerar sofrimentos. A sociedade brasileira vive momentos difíceis por causa dos muitos muros construídos: do racismo, das desigualdades econômicas, da dificuldade de conviver com opiniões diferentes, de desrespeito e ataque às instituições. Em situações-limite como essa, na busca por refúgio, recorre-se, por vezes, ao Sagrado. A religião torna-se uma possibilidade de segurança, e a fé pode significar proteção (CNBB, Texto Base, n. 33.42).

Para Refletir

Como a nossa fé em Cristo pode nos ajudar a enfrentar o luto da perda de quem amamos?

Como o gesto dos amigos de Jesus, que cuidaram de seu sepultamento, nos conforta e consola diante do luto?

5 . Oração

Hoje vamos rezar por todas as pessoas que estão em luto. A saudade e a dor da perda podem ser iluminadas pela fé no Cristo crucificado e ressuscitado. Com ele, caminhamos para uma vida plena.

Senhor Jesus, Deus vivo e verdadeiro, que vencestes a morte, cremos na vida eterna, por isso sabemos que, se a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, ajudai-nos a compreender que a nossa vida não é tirada, mas, diante de vós, ela é transformada. Apesar dessa esperança, porém, a dor da perda e a saudade machucam demais. Por isso pedimos a intercessão da vossa piedosa Mãe, a Santa Virgem Maria. Ela contemplou a

vossa crucifixão e o sepultamento. Ela experimentou o luto mais dolorido, da mãe que perde o filho. Com ela, pedimos Senhor, renovai nossa esperança e dai-nos a consolação para passar neste mundo fazendo o bem, até que um dia nos encontremos todos juntos em vossa casa, onde toda lágrima será enxugada, e não haverá mais doença e nem morte. Senhor da Vida, nossa paz e consolação, acolhei nosso clamor, Amém.

Pai-Nosso
Ave-Maria
Glória

6 . Contemplação

Contemplemos a imagem deste encontro e recordemos da descrição do Evangelho de Lucas.

O Senhor da vida é colocado no lugar de todos os mortais. O que dizer e o que pensar deste Jesus que foi morto desta maneira? Ele que passou pelo mundo fazendo o bem, porque chegar a este trágico fim? Deixemos o "poder de Deus" agir. A resposta logo virá.

7 . Compromisso

Se pudermos ser presença no luto de famílias amigas, vamos pensando qual é o melhor modo de la estar: presença, mais silêncio do que palavras, mais gestos de empatia do que lamentos, mais fé na vida eterna do que um ato social,.... Ser presença na Missa de 7º dia, confirmando que nós cremos na Ressurreição.

COM JESUS, PARTILHAR E SERVIR
Quinta-feira Santa

1 . Oração Inicial

Sinal da Cruz: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!
- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

2 . Olhando a Imagem

Observe a imagem deste encontro de Quinta-Feira Santa.
Veja como estão todos ao redor da mesa, com Jesus.
Era noite, noite dos dons, da nova e definitiva aliança, noite de gestos inesquecíveis: Lava-pés e doação do Corpo e Sangue de Jesus, mas também noite escura da traição de Judas. O cenário e os personagens vivem a hora do maior amor e o trágico suspense: quem seria o traidor?

3 . Leitura

Aclamação
Prova de amor maior não há (L . José Weber e D. Carlos Navarro e M.: José Weber)
Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão!

E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado.

A Palavra de Deus

Quando chegou a hora, Jesus pôs-se à mesa com os apóstolos, e disse: "Tenho desejado ardentemente comer convosco esta ceia pascal, antes de padecer. Porque eu lhes digo que não mais a comerei até seu pleno cumprimento no Reino de Deus". Então, recebendo um cálice, deu graças e disse: "Tomai este cálice e partilhai entre vós; pois eu vos digo que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da videira até que venha o Reino de Deus". A seguir, tomou o pão, deu graças, partiu-o e lhes deu, dizendo: "Isto é o meu corpo, que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim". Depois da ceia, fez o mesmo com o cálice, dizendo: "Este cálice é a Nova Aliança no meu sangue, que é derramado por vós" (Lc 22, 14-20).

Palavra da Salvação: Glória a vós Senhor

Para Compreender

Jesus, por amor, entregou sua vida para a salvação de todos. No ato da entrega, ele desejou celebrar com seus discípulos a Ceia Pascal, e deixou como um Memorial esse ato de entrega. Cada vez que celebramos e participamos da Eucaristia estamos realizando o que Jesus fez e ensinou. Esse ato de entrega só é compreendido na vivência da fé como dom do amor, entrega e serviço aos irmãos. Jesus abençoa o pão e o vinho, e partilha com os seus irmãos como um verdadeiro gesto do amor e doação que se consumará na cruz. A Eucaristia não é simples lembrança, devoção, é um acontecimento: é Páscoa do Senhor crucificado e ressuscitado. É presença real que alimenta a comunidade de fé. É verdadeira comida e verdadeira bebida que sustenta nossa vida no caminho para Deus.

4 . Meditação

Fratelli Tutti

Cristo derramou o seu sangue por todos e cada um, pelo que ninguém fica fora do seu amor universal. E, se formos à fonte suprema que é a vida íntima de Deus, encontramo-nos com uma comunidade de três Pessoas, origem e modelo perfeito de toda a vida em comum. Uma sociedade humana e fraterna é capaz de preocupar-se por garantir, de modo eficiente e estável, que todos sejam acompanhados no percurso da sua vida, não apenas para assegurar as suas necessidades básicas, mas para que possam dar o melhor de si mesmos, ainda que o seu rendimento não seja o melhor, mesmo que sejam lentos, embora a sua eficiência não seja relevante (FT n, 85. 111).

Para Refletir

O que a Ceia Pascal de Jesus, vivida em cada Eucaristia, nos ensina sobre a fraternidade?

Campanha da Fraternidade

Cristo é a nossa paz. Ele garante as relações de equidade e acolhida entre todos os povos. A paz será fruto da vida em plenitude garantida para todos os povos. As comunidades cristãs são chamadas a serem esse espaço, que gera esperança e possibilita sonhar, exercitar e concretizar esta Boa-Nova de que podemos ser protagonistas de histórias sem discriminações, preconceitos e violências. Uma comunidade coerente com o Evangelho esforça-se para experimentar essa nova realidade revelada em Cristo (CNBB, Texto base, n. 117 e 139).

Para Refletir

Para vivermos o que a Eucaristia nos ensina, precisamos aprender um novo tipo de relações entre nós, onde a justiça e a paz tenham maior espaço. Como isso acontece em nossa sociedade atual?

5 . Oração

Agradecidos pelo dom da Eucaristia, vamos rezar:

Senhor Jesus, na última ceia com os apóstolos, vós nos deixastes o memorial da vossa paixão e a promessa de permanecer sempre conosco pela Eucaristia. No Calvário, vosso corpo foi preso na Cruz, e vosso sangue, derramado para o perdão dos pecados. Cada vez que comemos do pão e bebemos do vinho consagrados, somos fortalecidos em vosso amor. Vos louvamos por tão grande dom, e vos pedimos: dai-nos sempre deste pão, dai-nos sempre deste vinho, que nos preparam para a vida eterna. Amém!

Pai-Nosso
Ave-Maria
Glória

6 . Contemplação

Contemplemos a cena da última ceia e recordemos da narrativa do Evangelho.

Como nos sentiríamos se estivéssemos presentes naquela mesa? Que pensamentos e sentimentos teríamos diante de tanto amor de Jesus?

Que reação teríamos se ouvíssemos a triste notícia de Jesus: "Alguém de vós vai me trair"!

7 . Compromisso

A Eucaristia atualiza o Mistério Pascal do Senhor. Como diz o Concílio Vaticano II: "É a fonte e a culminância da vida cristã!" Queremos reconhecer tanto amor partilhado por Jesus, participando com alegria das celebrações da comunidade, para aprender a partilhar e servir. Vou procurar fazer da Missa a força para minha Missão.

COM JESUS, ENTREGAR A VIDA POR AMOR
Sexta-feira Santa

1 . Oração Inicial

Sinal da Cruz: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!
- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

2 . Olhando a Imagem

Observe a imagem deste encontro de Sexta-Feira Santa.
Veja os rostos e os gestos diante da crucifixão.
Caso único na história. A humanidade procurou matar o amor. O mundo estremeceu, mas o amor não morreu e nem deixa morrer quem ama. Olhemos sem medo e sem qualquer preconceito o Crucificado. A única palavra que podemos dizer é AMOR.

3 . Leitura

Aclamação
Eu vim para que todos tenham vida (L . e M.: José Weber)
Eu vim para que todos tenham vida
que todos tenham vida plenamente!

Entreguei a minha vida pela salvação de todos,
reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes:
onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

A Palavra de Deus

Em seguida, sabendo Jesus que tudo estava consumado, para que se cumprisse a Escritura, disse: "Tenho sede". Havia por ali uma vasilha cheia de vinagre. Fixaram uma esponja embebida em vinagre num ramo de hissopo e a levaram à sua boca. Depois que tomou o vinagre, ele disse: "Está consumado". E, inclinando a cabeça, entregou o espírito (João 19,28-30).
Palavra da Salvação: Glória a vós Senhor

Para Compreender

São João descreve a morte de Jesus com solenidade, pois quem morre é o Senhor da vida, consciente da missão que tinha recebido do Pai: "Sabendo Jesus que estava tudo consumado" (Jo 13,1). Jesus Cristo, o enviado do Pai para nos salvar, tendo realizado sua missão, agora retorna para junto do Pai. Jesus mesmo dissera: "O Pai me ama porque dou minha vida para de novo retomá-la. Ninguém me tira a vida, mas eu a dou livremente" (Jo 10,17-18). Jesus inclinou a cabeça e entregou o Espírito. Do amor compassivo de Jesus é gerada a Paixão que nos mereceu a redenção, conforme recordamos na noite da Páscoa. Da cruz é que nos vem a Salvação. O Papa Francisco alerta: "Nos fará bem olhar o crucifixo em silêncio e ver quem é o nosso Senhor: é Aquele que não aponta o dedo contra ninguém, mas abre os braços para todos".

4 . Meditação

Fratelli Tutti

A vida subsiste onde há vínculo, comunhão, fraternidade; e é uma vida mais forte do que a morte, quando se constrói sobre verdadeiras relações e vínculos de fidelidade. Para caminhar rumo à amizade social e à fraternidade universal, há que fazer um reconhecimento basilar e essencial: dar-se conta de quanto vale um ser humano, de quanto vale uma pessoa, sempre e em qualquer circunstância. Se cada um vale tanto assim, temos de dizer clara e firmemente que "o simples fato de ter nascido num lugar com menores recursos ou menor desenvolvimento não justifica que algumas pessoas vivam menos dignamente" (EG, n.190). Trata-se de um princípio elementar da vida social que é, habitualmente e de várias maneiras, ignorado por aqueles que se sentem que não convém à sua visão do mundo ou não serve os seus objetivos (FT n.87.106).

Para Refletir

O Papa Francisco afirma o valor e a dignidade de toda a vida humana. Quem hoje é condenado à morte inocente? Quem são os crucificados de nosso tempo? E por que isso ocorre?

Campanha da Fraternidade

As palavras de Jesus sempre foram orientadas para que assumissem compromissos em defesa da igualdade e do diálogo. Em Cristo, a Boa-Nova é oferecida para todas as pessoas, a fim de se construir uma nova humanidade, que não esteja dividida, nem orientada pela violência e pelas divisões, mas animada e alicerçada no amor, na graça de Deus e na unidade que se realiza pelo Espírito Santo (Ef 2,18). A paz em Cristo tem seu fundamento na garantia das condições de vida para todas as pessoas e na transformação de tudo o que impede a existência da Criação. Essa transformação é a esperança de que uma nova humanidade é possível (CNBB, Texto Base, n.9 e 136).

Para Refletir

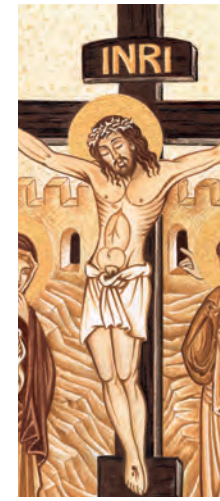
A morrer na cruz, Jesus revelou o infinito amor de Deus pela humanidade. Ele é capaz de tudo para que o ser humano se sinta amado e seja capaz de amar. Que gestos concretos podemos fazer para responder a esse amor dado e derramado pelo Crucificado?

5 . Oração

Contemplando a Cruz de Jesus, nesta Sexta-feira Santa, rezemos a oração composta pelo Papa São Paulo VI:

Teus membros estão cansados e esgotados, ó Senhor, e não aguentam mais o peso da cruz. Quiseste conhecer e experimentar esta nossa grande e comum miséria, que é o cansaço que debilita e faz sentir nossa impotência. Obrigado, Senhor, por essa piedosa solidariedade com nossa miséria. Obrigado, Senhor, por ter feito

dessa fraqueza uma fonte de expiação e salvação! Que eu sinta como dirigidas a mim as palavras de Santo Agostinho: "A força de Cristo te criou, a fraqueza de Cristo te redimiu". Amém[2].



Pai-Nosso
Ave-Maria
Glória

6 . Contemplação

Vamos fixar nosso olhar na cena da crucificação e morte de Jesus. Nada melhor do que o silêncio para sentir a intensidade do amor oferecido a cada pessoa que o reconhece e o acolhe: "Ele me amou e se entregou por mim!" (Gl 2,20b).

Contemplando o Crucificado, coloquemos com Ele os crucificados de hoje: as pessoas que não são reconhecidas como gente. Escutemos o grito dos abandonados, migrantes, refugiados e exilados que continuam o grito de morte de Jesus...

7 . Compromisso

"Quem guardar a vida para si, vai perdê-la, mas quem entrega a vida por mim, vai encontrá-la" (Mt 10,39). A partir de Cristo, o Mestre do amor, que disse: "Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida para os seus" (Jo 15,13), vamos procurar superar o egoismo e fechamento para oferecer nosso tempo, capacidades e cuidados para que outros tenham mais vida.

[2]PAULO VI, *Orar con Paulo VI*. Madrid: San Pablo, 2008. p. 127.

7º PASSO

COM JESUS, É MORRENDO QUE SE RESSUSCITA
Sábado Santo

1 . Oração Inicial

Sinal da Cruz: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!
- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

2 . Olhando a Imagem

Observe a imagem deste encontro de Sábado Santo.

Veja os rostos de Jesus, Adão e Eva. Contemple os detalhes ao redor deles.

O Crucificado vive! Jesus entra no mundo da morte e dos mortos. Ele encontra Adão, todos os homens e mulheres que esperam o dia, na noite da morte. Leva Adão pela mão e todos os que esperam a luz. A morte foi vencida pelo Senhor da vida. "Ó morte, onde está tua vitória?" (1 Cor 15,55).

3 . Leitura

Aclamação

Prova de amor maior não há (L. José Weber e D. Carlos Navarro e M.: José Weber)

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão!

Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos:
amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado.

A Palavra de Deus

Em verdade, em verdade eu vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morre, fica só. Mas, se morre, produz muito fruto. Quem ama a sua vida, perde-a; mas quem desapega de sua vida neste mundo, há de guardá-la para a vida eterna (João 12, 24-25).

Palavra da Salvação: Glória a vós Senhor

Para Compreender

Se o grão de trigo que cai na terra não morre, fica só. Mas, se morre, produz muito fruto. A imagem do grão de trigo é atribuída ao próprio Jesus que, como semente, caiu na terra em sua paixão e morte, mas que ressuscitou como uma semente que germina e dá muito fruto. Com sua morte nasce a Igreja, o corpo místico de Cristo. A humanidade, a comunidade dos batizados, renasce porque Jesus deu a vida por todos. É morrendo que se vive para a vida eterna! Servir o Filho é participar com Ele no coração do Pai. Servir o Filho é associar-se a Ele na obra da redenção. O discípulo de Jesus é chamado a viver o mesmo mistério de morte para gerar a vida e ser fecundo em favor dos seus irmãos.

4 . Meditação

Fratelli Tutti

O amor coloca-nos em tensão para a comunhão universal. Ninguém amadurece nem alcança a sua plenitude, isolando-se. Pela sua própria dinâmica, o amor exige uma progressiva abertura, maior capacidade de acolher os outros, numa aventura sem fim, que faz convergir todas as periferias rumo a um sentido pleno de mútua pertença. Disse-nos Jesus: "Vós sois todos irmãos" (Mt 23,8). Essa necessidade de ir além dos próprios limites vale também para as diferentes regiões e países. De fato, "o número sempre crescente de ligações e comunicações que envolvem o nosso planeta torna mais palpável a consciência da unidade e partilha dum destino comum entre as nações da terra. Assim, nos dinamismos da história – independentemente da diversidade das etnias, das sociedades e das culturas – vemos semeada a vocação a formar uma comunidade feita de irmãos que se acolhem mutuamente e cuidam uns dos outros" (FT 95).

Para Refletir

Como a ressurreição de Jesus, revelando o amor infinito de Deus pela humanidade, nos faz superar limites para vivermos a fraternidade?

Campanha da Fraternidade

O seguimento a Jesus implica em assumir o compromisso de cooperar e comprometer-se com a nova humanidade. Esse compromisso é a amorosidade e a paz que nos desafiam diariamente a experimentar relações de respeito e equidade, tanto com as pessoas quanto com a natureza. A partir da amorosidade e da paz somos livres para incluir, ser solidários e praticar o diálogo, respeitar todas as tradições de fé, viver em horizontalidade, sermos justos nas relações econômicas (CNBB, Texto Base, n.140).

Para Refletir

Quais são os sinais de ressurreição, de fraternidade e de vida nova que já temos entre nós, apesar dos desafios deste tempo?

5 . Oração

Vamos rezar, agradecendo o dom da Páscoa:

Senhor Jesus, tu recebeste do Pai o espírito da vida nova, para que de ti, entregue à morte por nosso amor, recebêssemos também nós a força do Consolador. O encontro contigo, ressuscitado dos mortos, mudou o coração e a vida das primeiras testemunhas da nossa fé. Ajuda-nos, Senhor, a encontrar-te, para que, assim, nos deixemos transformar pelo anúncio da tua ressurreição, e possamos participar da tua alegria na vida eterna. Vem, Senhor Jesus[3]!

[3]FORTE, Bruno, *Piccola mistagogia: introduzione spirituale alla fede.* Milano: San Paolo, 2000, p. 22.

Pai-Nosso
Ave-Maria
Glória

6 . Contemplação

Na alegria e esperança de que ninguém pode nos roubar, olhamos a imagem do Ressuscitado. Contemplamos até onde chegou o amor de Deus. "Veio procurar e salvar o que estava perdido" (Lc 19, 10).

Vamos despertar em nós um verdadeiro otimismo, uma alegria durável. Não estamos perdidos! O amor de Deus nos encontra onde estamos e como estamos para dizer: "Tudo pode ser novo, melhor e com mais vida garantida".

7 . Compromisso

Há sinais de morte em nós e ao nosso redor. Quais são? Onde estão? Como discípulos do Crucificado Ressuscitado, disponho-me a colaborar para transformá-los em sinais de ressurreição. São Francisco nos ensina que, antes de querer mudar o mundo e os outros, temos que começar a ir mudando a nós mesmos. Acolhendo o Ressuscitado, posso ressuscitar com Ele.

Oração da Campanha da Fraternidade Ecumênica - 2021

Deus da vida, da justiça e do amor, Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade.

Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio.

Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade.

Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida.

Amém.

Hino Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021

Venham todos, vocês, venham todos,
Reunidos num só coração, (Cf. At 4,32)
/:De mãos dadas formando a aliança,
Confirmados na mesma missão. (bis)

Em nome de Cristo, que é a nossa paz!
Em nome de Cristo, que a vida nos traz:
Do que estava dividido,
unidade ele faz!
Do que estava dividido,
unidade ele faz! (Ef 2,14a)

Venham todos, vocês, meus amigos,
Caminhar com o Mestre Jesus,
/:Ele vem revelar a Escritura
Como fez no caminho à Emaús. (Lc 24) (bis)
Venham todos, vocês, testemunhas,
Construamos a plena unidade
/:No diálogo comprometido
Com a paz e a fraternidade. (bis)

Venham todos, mulheres e homens,
Superar toda polaridade,
/:Pois em Cristo nós somos um povo,
Reunidos na diversidade. (bis)

Venham jovens, idosos, crianças
E vivamos o amor-compromisso
/:Na partilha, no dom da esperança
E na fé que se torna serviço. (bis)

V CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA

"CRISTO É A NOSSA PAZ: DO QUE ERA DIVIDIDO, FEZ UMA UNIDADE".

(EF 2.14A)

"FRATERNIDADE E DIÁLOGO: COMPROMISSO DE AMOR"

28 DE MARÇO
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos